

Apresentação

Zulmira Maria de Araújo Hartz

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

HARTZ, ZMA., org. *Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 132 p. ISBN 85-85676-36-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Este livro poderia ser apresentado apenas como a publicação da síntese de uma tese de doutorado, precedida pela tradução dos textos das principais referências bibliográficas que forneceram o necessário suporte metodológico para o seu desenvolvimento, considerando-se que o objetivo do projeto editorial é favorecer a divulgação dos resultados da pesquisa e a reprodução de seu desenho em outros estudos para a análise da implantação de programas em Sistemas Locais de Saúde (SILOS). No entanto, sabemos que a delimitação de um objeto de pesquisa e dos caminhos percorridos para a exploração da realidade observada, ou seja, as abordagens metodológicas utilizadas, têm influência determinante sobre os resultados obtidos, e meu compromisso com a transparência, assumindo o papel de pesquisador-ator, que discutirei a seguir, me obriga a explicitá-los.

A motivação deste estudo decorre da convicção sobre a efetividade possível das ações programáticas para evitar ou reduzir o sofrimento humano causado pelos problemas de saúde. Tomar como exemplo o caso da mortalidade infantil remonta à minha origem nordestina. As lembranças foram construindo a indignação e o desejo de mudança daquelas imagens de caixões azuis, sepultando, sob a aparência de anjos, projetos de vida e sonhos maternos transformados em pesadelos. No doutorado, a chance de contar com uma base teórica capaz de sustentar a noção de que a pobreza e a morte não constituem associação inevitável tornou-se um desafio para a titulação. Logo no início compreendi que precisaria descobrir novos caminhos de pesquisa que, sem comprometer a validade científica, permitisse unificar elementos das teorias organizacionais e da abordagem epidemiológica, porque não se executa um programa em laboratórios ou no vazio institucional. Esta constatação exigia a inclusão de variáveis “naturalmente” descartadas nos “ensaios terapêuticos comunitários”, suportados normalmente pela aliança exclusiva entre a epidemiologia e a clínica, ela mesma ameaçada pela corrente majoritária dos estudos que se posicionam unilateralmente na priorização das análises individuais ou coletivas. A resposta extrapolava o problema de elaborar uma estratégia de pesquisa apenas como expressão prática do quadro teórico construído. As teorias representariam uma ordenação do real, e o que buscávamos estava, portanto, na origem da própria teoria, isto é, numa visão/concepção do mundo que pudesse gerar esta modelagem “conciliadora” do real e que tentamos realizar neste projeto.

Zulmira Maria de Araújo Hartz